



CASA DO CHORO

Três formas de choro para uma mágoa

choro-canção

Sérgio Santos e Paulo César Pinheiro

ogo 20% EPM.tif

D9 D/F# C#⁰ Bm7#5

Só mes-mo-a má-goa sa-be que-é pos-sí-vel - en-ve-ne-nar meu co-ra-ção sen-sí-

Bb⁰ D/A G#⁰ Em6/G F#7 Dm6/F Db7/F

- vel - in-vul-ne-rá-vel sem ser in-ven-ci-vel - quan-do-eu me-nos es-pe-ro-e la-a-pa-

Am/C B7b9 B7/A A⁰/E Em F#7/E

re-ce-se-eu não que-ro cho-rar e-la-es car-ne - ce - meu Deus mas por-que car-gas d'a-

Bm7/D C#⁰ Am6/C B7 Em6/B

- - - - - gua es-sa mi-nha má-goa vem me-a tor-men-tar - - - eu pos-so-a-té so-frer cho-

D6/A C#7/G# G7b5 F#7 Bm

rar não vou por-que um cho-ro-é só-u ma go-ta a mais - no mar

Em A7 D9 D/F# C#⁰ Bm7#5

Mas es-sa má-goa-é sem-pre-i-ne-vi-tá-vel - pra-e-xas-pe-rar meu co-ra-ção a-má-

Bb⁰ D/A G#⁰ Em6/G F#7 Dm6/F Db7/F

- vel - o que-é-im-pos-sí-vel-sem ser im-pro-vá-vel - - Ás ve-zes na be-bi-da-a gen-te-es-

